



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

ATA DA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO – CPI – PARA APURAR EVENTUAIS PRÁTICAS ILEGAIS COMETIDAS CONTRA A FAZENDA MUNICIPAL, POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS – BANCOS – QUE PRESTAM SERVIÇOS NA CIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

REQUERIMENTO Nº 3853/2019

C. M. R. P.	
Req.	3853/19
Fl.	33
Rub.	2019

Aos vinte e cinco dias do mês de junho de 2019, às 10:00 horas, reuniu-se na Câmara Municipal de Ribeirão Preto, na Sala de Comissões desta casa de Leis, a **Comissão Parlamentar de Inquérito - CPI**, constituída pelo Requerimento nº 3853/19 e Ato da Presidência nº 72, publicado no DOM em 18 de Junho de 2019, cujo objeto é **APURAR EVENTUAIS PRÁTICAS ILEGAIS COMETIDAS CONTRA A FAZENDA MUNICIPAL, POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS – BANCOS – QUE PRESTAM SERVIÇOS NA CIDADE DE RIBEIRÃO PRETO**, sendo membros os vereadores Lincoln Fernandes, Alessandro Maraca, Orlando Pesoti, Isaac Antunes e Igor Oliveira, todos presentes a esta reunião. Inicialmente o autor do requerimento, vereador Lincoln Fernandes, cumprimenta e agradece a presença de todos, em especial aos vereadores que aceitaram participar desta CPI, dos coordenadores legislativo e jurídico, dos assessores parlamentares e da imprensa aqui presente, em especial o Grupo Thathi de Comunicação. Esclareceu os motivos que deram origem a presente CPI e em especial pelo fato da cidade de Ribeirão Preto, ter direito de receber dos bancos, quantia significativa, estimada inicialmente em 200 milhões de reais, mas que poderá ser ainda maior, quantia esta que está sendo sonogada pelos bancos, referente a recolhimento de ISS. Manifesta ainda, que na cidade de São Paulo, houve um CPI com a mesma natureza, que acaba de conseguir retomar para a prefeitura, uma dívida de um bilhão de reais e partir de agora, essa CPI vai passar a fazer o que os bancos fazem de melhor, ou seja, cobrar. Só que agora, eles é que vão ser cobrados. A CPI quer saber quanto os bancos devem para a Fazenda Pública Municipal, bem como, se o Município está cobrando legalmente os bancos. Em seguida, o vereador Lincoln Fernandes manifestou que antes de fazer a devida instalação da CPI, gostaria de entregar aos membros da CPI as informações do primeiro ato da CPI, ou seja, a busca de documentos para ciência, acompanhamento e subsídios para os trabalhos da CPI. Após, a CPI fará as convocações. Pela primeira vez, está sendo criada uma CPI para enfrentar o sistema financeiro. Ato contínuo, manifesta que deverão ser escolhidos os vereadores que ocuparão a Presidência, Vice Presidência e Relatoria dessa CPI. Colocado em votação, foram eleitos por aclamação os vereadores Lincoln Fernandes, autor do requerimento, como Presidente; Isaac



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

Antunes, como Vice Presidente; Alessandro Maraca, como Relator e os vereadores Igor Oliveira e Orlando Pesoti como membros. Disse ainda o Presidente da CPI, que a Comissão, nesse primeiro momento, que é uma fase técnica, requisitará documentos à Prefeitura e aos bancos, além de Leis, Decretos e demais documentos necessários para apuração do eventual débito de ISS, conforme especificado na relação que segue anexada a esta ata e fica fazendo parte integrante da mesma. Será também analisada a possibilidade de ter havido crime de sonegação fiscal, desvios e demais ilícitos. A manifestação completa do Presidente da CPI, vereador Lincoln Fernandes encontra-se gravada em mídia áudio visual, que está encartada aos autos. Ato contínuo, o Presidente da CPI, vereador Lincoln Fernandes passa a palavra para o Relator vereador Alessandro Maraca, que inicialmente cumprimenta a todos e diz ter muito orgulho de estar participando dessa CPI, juntamente com esse time de vereadores. Disse ainda, que pela primeira vez, se forma uma equipe que investigará a dívida dos bancos. Disse que em SP já existe uma Comissão análoga a essa, presidida pelo vereador Tiago Costa, do MDB, que já conta com sucesso no recebimento de valores significativos para a Fazenda Pública Municipal. O Presidente da CPI, vereador Lincoln Fernandes, disse que na segunda feira da próxima semana, integrantes dessa CPI, terão uma reunião com integrantes da CPI de São Paulo, no intuito de colher subsídios para este trabalho. Disse ainda o vereador Alessandro Maraca, que nesse ato junta aos autos dessa CPI, documentos recebidos através de requerimento de sua autoria e que se tratam de documentos sigilosos, que deverão ser guardados e mantido sob sigilo legal. Em seguida, passa a palavra para o vereador Isaac Antunes, vice presidente desta Comissão, que cumprimenta a todos e agradece ao Presidente por participar dessa CPI, que com certeza, será a CPI mais importante da história da Câmara, tendo em vista, a luta que será travada na apuração da dívida dos bancos com a cidade de Ribeirão Preto. Em seguida, usou a palavra o vereador Igor Oliveira que inicialmente cumprimenta a todos os presentes e aos vereadores membros dessa CPI. Disse o vereador Igor que esse é um grande desafio e lembrou que há anos, o então vereador Leo Oliveira, travou uma luta contra os bancos, que objetivava a colocação de biombos para evitar o crime da "saidinha". Foi uma luta, mas o povo conseguiu se livrar desse crime. Disse ainda, que os bancos quando estão com o dinheiro dos clientes, pagam juros irrisórios e quando emprestam dinheiro ao cliente, cobram juros exorbitantes e abusivos. Disse ainda que a porta giratória é um abuso e um constrangimento aos clientes e essa comissão lutará contra todos esses abusos. Em seguida, usou a palavra o vereador Orlando Pesoti, que cumprimentou a todos e disse que parabeniza o presidente pela corajosa iniciativa de propor essa CPI e agradece por fazer parte dessa Comissão. Disse o vereador Orlando, que os bancos tem uma dívida monstruosa com a Fazenda Pública e disse também

C. M. R. P.	
Req.	3852/19
Fl.	24
Rub.	200b



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

que os bancos estão retirando os caixas das agências e deixando apenas caixas eletrônicos, tudo visando cada vez mais, o lucro. Após, o Presidente da CPI vereador Lincoln Fernandes declarou devidamente **INSTALADA a CPI PARA APURAR EVENTUAIS PRÁTICAS ILEGAIS COMETIDAS CONTRA A FAZENDA MUNICIPAL POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS – BANCOS – QUE PRESTAM SERVIÇOS NA CIDADE DE RIBEIRÃO PRETO**, nos termos legais e regimentais. Em seguida, o Presidente da CPI, vereador Lincoln Fernandes disse que a primeira parte dessa Comissão é técnica, com a busca de documentos. Manifesta também, que conste da ata que foi declarado sigilo dos documentos juntados, sendo que os mesmos deverão ficar em apartado e sob proteção. Finalizando, o vereador Lincoln Fernandes, Presidente desta CPI, agradeceu novamente aos presentes e encerrou a reunião. As manifestações de todos os membros da CPI foram integralmente gravadas em mídia áudio visual e estão encartadas aos autos, fazendo parte integrante desta ata. E nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada às 11:05 horas e eu, Emir Aparecida Martins Paulino *Paulino* servidora designada para este ato, lavrei a presente ata, em conformidade com a Resolução nº 46/2018, que depois de lida e aprovada vai assinada por todos os membros dessa CPI.

C. M. R. P.	
Req.	3853/19
Fl.	35
Pub.	Rach

Lincoln Fernandes
LINCOLN FERNANDES
PRESIDENTE

Alessandro Maraca
ALESSANDRO MARACA
RELATOR

Isaac Antunes
ISAAC ANTUNES
VICE PRESIDENTE

Orlando Pesoti
ORLANDO PESOTI
MEMBRO

Igor Oliveira
IGOR OLIVEIRA

MEMBRO